

Material Estruturado

LÍNGUA PORTUGUESA



PROFESSOR

#Foco
na Aprendizagem



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará
CEP 60839-900
Ano de Publicação: 2020

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Vagna Brito de Lima
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Gerlylson Rubens dos Santos Silva
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lívia Pereira Chaves
Marília Costa de Souza Guimarães
Sâmia Araújo dos Santos
Walquíria Braga Sales

Elaboração e revisão de texto

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares
Diagramação

Avanúzia Ferreira Matias
Consultora de Língua Portuguesa

“Nunca desista de seu sonho. Se ele acabou numa padaria, procure em outra”.

Barão de Itararé



Nesta aula, você aprenderá...

- ✓ a explorar as habilidades de leitura para fazer inferências nos textos verbais;
- ✓ a relacionar os efeitos de humor e o processo de inferência;
- ✓ a relacionar sentido real e sentido figurado na geração de sentido de expressões em diferentes contextos.



Pra começo de conversa

Observe!

#FicaAdica



Neste início de conversa, professor(a), procure destacar a temática de humor, considerando que para sua constituição o efeito humorístico, por diversas vezes, dá-se mediante o processo de inferência. É interessante, portanto, ressaltar que reconhecer o implícito na mensagem é o que possibilita a ocorrência do processo de inferência. Leve seu aluno também a compreender que relacionado ao humor também estão os efeitos de ironia, que, da mesma forma, para serem compreendidos, necessitam de uma análise que remeta ao verdadeiro sentido implícito das expressões, e não ao sentido literal expresso no texto.

Você gosta de piada?

Já ouviu alguma piada bem engraçada?

É muito importante a inferência nesse tipo de texto, pois, geralmente, a brincadeira que gera humor está relacionada não ao que fica explícito, e sim ao que fica nas entrelinhas do texto. Vamos, então, fazer a leitura de uma piada? A partir dela será possível pensarmos sobre esse importante processo de inferir informações nos textos!

Fique atento!



Piadas são textos relacionados ao riso.

Almoço na casa da amiga

Fui almoçar ontem na casa de uma amiga. Quando terminamos de almoçar, ela me disse:

- Fiz o almoço, agora a louça é sua.

Peguei a louça, coloquei tudo em um saco plástico e fui embora.

Agora, a mulher está aqui na frente de casa com a polícia querendo a louça de volta... Vai entender esse povo, dá e depois toma.

Estranho, viu!

Disponível em: <https://www.piadas.com.br/> Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

Responda, oralmente, com os colegas de sala o que segue sobre a piada.

- ❖ Você acha que houve algum ruído de comunicação entre o que uma amiga diz e a outra entende? Qual foi esse ruído?
- ❖ “Agora a louça é sua”, essa frase está explícita no texto. Qual o verdadeiro sentido dela?
- ❖ Quais as pistas que o texto dá a você para compreensão do real sentido dessa frase?

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), sugerimos essas perguntas aos alunos no intuito de promover uma discussão a respeito da relação de inferência e sentido figurado da expressão: “agora a louça é sua”. Antecipe esses questionamentos perguntando, primeiramente, se eles perceberam algum ruído na comunicação entre as amigas. Caso julgue necessário, explique aos alunos o que significa a expressão: “ruído de comunicação”.

RUÍDO DE COMUNICAÇÃO

Os ruídos na comunicação nada mais são do que qualquer elemento que interfira no processo da transmissão de uma mensagem entre seus interlocutores. Os ruídos podem ser resultados de elementos internos e externos. Esses ruídos podem ser: físicos, fisiológicos, psicológicos e semânticos.

O RUÍDO FÍSICO é de origem externa, ou seja, sons presentes em determinado lugar, acontecem do lado de fora da janela onde está ocorrendo a comunicação, por exemplo.

O **RUÍDO FISIOLÓGICO** é qualquer questão fisiológica que bloqueie a comunicação. Exemplos: dor de cabeça, dor no corpo, entre outros.

O **RUÍDO PSICOLÓGICO** ocorre quando o indivíduo que está tentando dar atenção à mensagem propagada começa a deixar a mente vagar sobre outro assunto.

O **RUÍDO SEMÂNTICO** é quando ouvimos algo que possui um significado determinado e compreendemos de maneira diferente. Pode ser, por exemplo, quando um termo é usado no sentido figurado e o interlocutor compreende no sentido literal. Esse caso é justamente o que caracteriza a situação apresentada na piada em questão. Mas o ruído de comunicação semântico pode ocorrer também quando a mensagem que está sendo transmitida possui muitos termos técnicos e o interlocutor não os conhece. Nesse caso, o seu conhecimento limitado sobre o assunto tende a prejudicar a compreensão do texto.



Fique atento!

As inferências são necessárias para compreender um texto cujas ideias principais estão nas entrelinhas da história.

Agora, que vocês já discutiram a respeito da piada, vamos compreender melhor como se processou a comunicação entre as amigas?

Vejam, então, se a mulher que foi almoçar na casa da amiga tivesse lido nas entrelinhas o que a mesma quis dizer com a frase: *“Agora, a louça é sua!”*, provavelmente, ela não teria colocado a louça dentro de um saco plástico e ido embora, vocês concordam? Mas por que será que isso aconteceu? O que percebemos é que ela poderia ter recorrido ao contexto, compreendendo que, como a amiga fez o almoço, na divisão de tarefas, ela lavaria a louça. No entanto, ela compreendeu a mensagem interpretando apenas o que estava explícito na frase.

AULA D02

Observe!
#FicaAdica



Professor(a), atente para a expressão “entrelinhas” no texto do aluno. Explique seu significado, caso perceba que há algum aluno que não a conhece. Faça o mesmo para a palavra “explícito”. Todavia, lembre-se de que não há a necessidade de conceituação mais minuciosa nessa seção, isso será feito na seção conceituando.

É muito importante ir além do que está explícito em uma produção escrita e compreender seus sentidos a partir de outros conhecimentos de mundo e de contexto para poder negociar esses referidos sentidos desses textos que produzimos e lemos.



O efeito de humor acompanhado da ironia também é construído a partir de inferência na piada.

Dessa maneira, você deve ter percebido que no texto, como já havíamos falado, o humor se apresenta na quebra de expectativa de **a louça não ser lavada**, e sim **levada embora** pela amiga, ao compreender que a expressão: “a louça é sua” significava **um presente** da amiga e não **uma tarefa doméstica**.

Mas há outro detalhe também importante. A amiga é irônica, pois, ao saber da polícia em sua porta, afirma: “*Vai entender esse povo, dá e depois toma*”, como se quisesse dizer (inferisse) que a mulher era um “exemplo de amiga” ao dar um presente e depois tomá-lo de volta.



Conceituando

Caro(a) aluno(a), vamos refletir sobre o que significa inferir?

Observe! #FicaAdica



Inferir significa deduzir de modo que se raciocine, ou seja, significa tirar conclusões.

Disponível em: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/inferir>. Acesso em: 24 ago. 2019.

Observe este esquema:

Fiz o almoço.

Nas entrelinhas, ou seja, sem levar em consideração somente o sentido real do que está escrito, podemos inferir que a expressão A LOUÇA É SUA significa dizer que o receptor da mensagem é convidado a lavar a louça.

O significado que interpretamos nas entrelinhas está para além do sentido real das palavras; ele não é visível (compreendido) de forma direta (literal), somente pelo CONTEXTO é possível enxergar (inferir) esse sentido das entrelinhas (implícito).

Agora, a louça é sua!

E o que seria contexto?

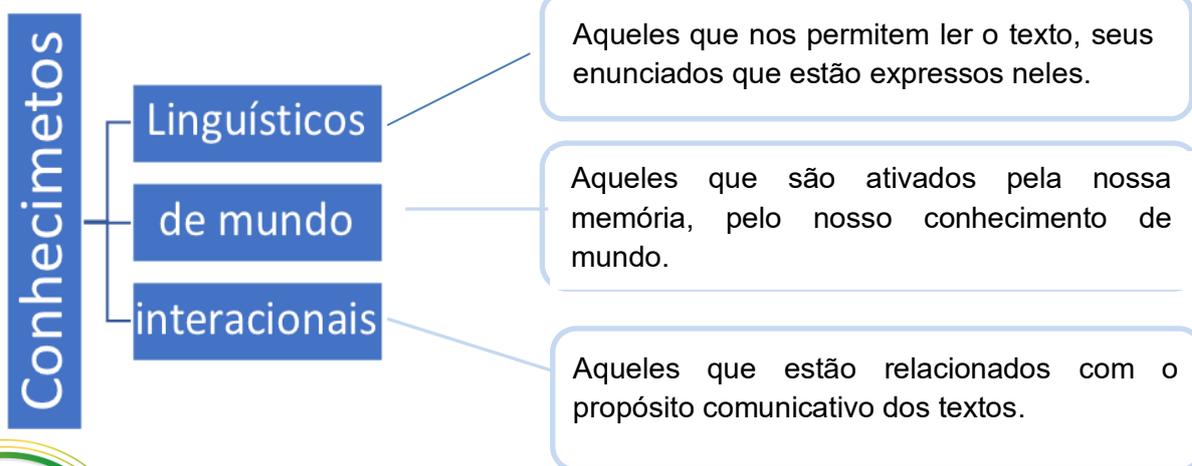
Contexto é a relação entre o texto e sua situação de produção. É um conjunto de circunstâncias que devem ser consideradas quando realizamos uma leitura. O contexto atualiza os sentidos e possibilita uma correta compreensão de significados.

Inferir informações em um texto é entender o que o texto diz, mas que não está explícito nele. Significa, pois, ler nas entrelinhas, deduzir, entender o que está implícito na mensagem. Esse processo de fazer inferências acontece mentalmente quando o leitor, ao se deparar com um texto, pode construir uma nova informação a partir da informação dada, remetendo ao contexto que faz referência aos conhecimentos de mundo que o leitor leva consigo para entender um texto.

Caro(a) aluno(a), para compreendermos bem os textos, precisamos negociar os sentidos e, para isso, tem que haver um diálogo constante entre **autor-texto-leitor**.

Para tanto, gostaríamos de apresentar para você três conhecimentos essenciais na construção das inferências, são eles: *conhecimento linguístico*, *conhecimento de mundo* e *conhecimento interacional*. Quando acionados pelo leitor, esses conhecimentos interagem entre si na produção de sentido dos textos.

No gênero piada, para que sejamos capazes de construir a inferência que gera o efeito de humor, devemos acionar de maneira simultânea esses três conhecimentos da seguinte maneira:



Conversando com o texto

Caro(a) aluno(a), para que seja possível compreender o efeito de humor na piada, é necessário compreendermos quais estratégias linguísticas foram utilizadas. Vamos começar entendendo o que significa linguagem literal e linguagem figurada.

Observe!

#FicaAdica

Professor(a), esta seção permite dialogar com o texto apresentado no sentido de levar seu aluno a compreender como se constrói o processo de inferência. Sugerimos que a abordagem se inicie pela discussão a respeito de sentido real e sentido figurado. Para tanto, recorreremos à piada para apresentar ao aluno as duas possíveis interpretações da expressão: a louça é sua.

Esta explicação pode levar o aluno a compreender que o efeito de humor só ocorre se o leitor e/ou ouvinte for capaz de construir

Quando a mulher falou “A louça é sua!”, ela não teve o propósito de produzir um texto em um sentido literal, pelo contrário, ela estava usando o sentido figurado, referindo-se à ação de lavar a louça.

SENTIDO LITERAL

Palavra no sentido do dicionário
A louça é sua.
(DOACÃO)

SENTIDO FIGURADO

Palavra no sentido contextual, usual.
A louça é sua.
(LAVAR A LOUCA)

Sendo assim, nesse texto “Almoço na casa da amiga”, vemos que para ter compreendido bem o sentido do que a mulher quis dizer era necessário fazer INFERÊNCIA.

Para tanto, era preciso que, a partir da informação dada pelo texto “a louça é sua!”, a mulher construísse uma nova informação. Ao considerar, portanto, o contexto de que alguém que faz o almoço, provavelmente, está cansado e não vai lavar a louca ou, ainda, pelo conhecimento de mundo de que a expressão “a louça é sua” diz respeito a lavar a louça. Vejamos como essa compreensão se processa no esquema que segue:

Observe!

#FicaAdica



Professor (a), é importante, também, salientar que a interpretação da expressão depende do contexto em que ela for empregada. Por meio do esquema que segue, aprofunde a relação entre informação velha e informação nova.

Nesse sentido, é necessário levar o aluno a perceber que, pelo contexto em que o diálogo se processou, é possível compreender que a expressão foi atualizada para um sentido figurado.

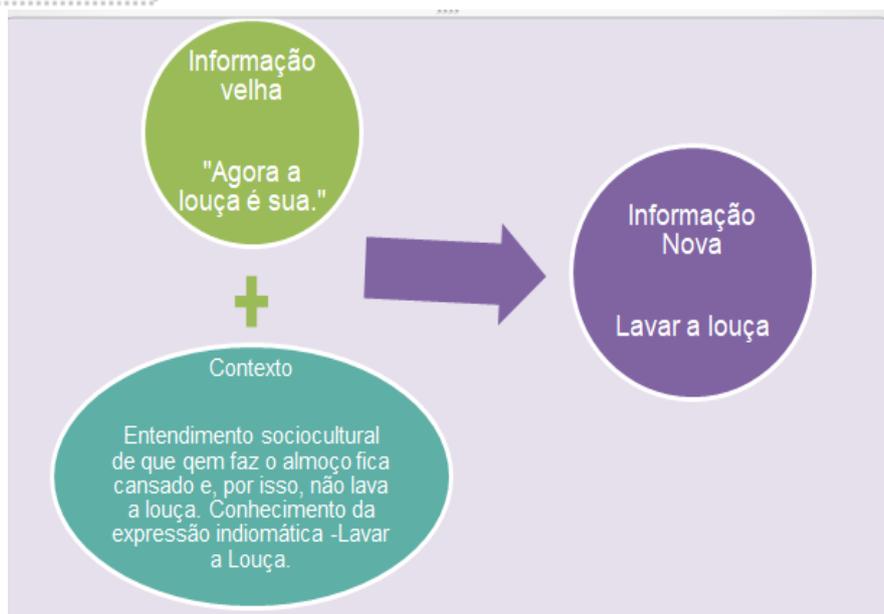
Então, nesse caso, a expressão idiomática: “a louça é sua” significa a tarefa de lavar a louça.

EXPRESSÃO IDIOMÁTICA:

Na linguística, significa locução ou frase cuja estrutura se fixou na língua e cujo significado das palavras que compõem essa expressão não correspondem à soma dos significados isolados. Por esse motivo, ela não deve ser interpretada de maneira literal.

(Ex.: a expressão idiomática bater as botas significa morrer).

Disponível em: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 24 ago. 2019.



No gênero piada, a construção da inferência, que gera o efeito de humor, pode ser analisada mediante a relação dos três conhecimentos apresentados na seção anterior da seguinte maneira:

- O **conhecimento linguístico**, que nos permite ler a expressão idiomática: “A louça é sua”.
- O **conhecimento de mundo**, que nos faz compreender que o sentido da expressão: “a louça é sua” é um pedido para que a amiga lave a louça. Essa expressão suaviza a ordem e a transforma em uma espécie de sugestão.
- O **conhecimento interacional**, que nos permite reconhecer o propósito comunicativo do gênero piada que é causar o riso. Na piada, o humor se estabelece na quebra de expectativa de a amiga ao invés de lavar as louças, levá-las de presente para sua casa.
- O contexto é o que atualiza os diferentes sentidos do texto. É nele onde está inserido o texto. Esse contexto pode ser uma situação comunicativa, mas também é dito pelo próprio texto.

Por exemplo,

Vocês já ouviram a frase: “Nem cachorro come”?

Observe!
#FicaAdica



Neste tópico, professor(a), é importante levar os alunos a interagirem na perspectiva de fazê-los descobrir os dois possíveis sentidos para essa expressão.

Pergunte, antecipadamente, se há na sala alguém que já conhece essa expressão, é bem provável que esse aluno seja capaz de responder sem dificuldade a esse questionamento. Uma dica é tentar dividir a sala em pequenos grupos de modo que o aluno que conheça a expressão interaja com o colega que não conhece, dessa maneira eles poderão trocar ideias no intuito de preencher a questão de maneira adequada.



Você acha que o sentido dessa frase é pejorativo ou apreciativo? O que vai dizer um sentido ou outro é o contexto.

Debata com seus colegas sobre dois possíveis sentidos diferentes para essa expressão.

Contexto 1:

Esse sentido é pejorativo? () sim () não.

Justifique sua resposta: _____

Contexto 2:

Esse sentido é pejorativo? () sim () não.

Justifique sua resposta: _____



#Gabarito

Sentido 1: Em um almoço, por exemplo, alguém pode dizer que a comida estava muito gostosa e não sobrou nada. Logo, pode-se dizer que aquela comida nem cachorro come (porque não sobrou de tão deliciosa). Sentido não pejorativo, porque se trata de um elogio à comida.

Sentido 2: Em um almoço, por exemplo, alguém pode dizer que uma comida é péssima. Logo, pode-se dizer que aquela comida nem cachorro come, de tão ruim que ela é. Sentido pejorativo, porque se trata de uma crítica depreciativa.

Professor(a), o esquema que propomos pode servir de base para se analisar e/ou interpretar o processo de inferência em outros gêneros. Nesta atividade, use-o para sumarizar essa seção de explicações.



Desafie-se!

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), é importante ressaltar que cada questão nesta seção DESAFIE-SE tem suas particularidades. Dessa maneira, fique à vontade para abordá-las da maneira que julgue ser a mais proveitosa para o processo de aprendizagem de seus alunos. Propusemos algumas sugestões e ressaltamos a importância de proceder a correção de cada questão de forma comentada, uma após a outra. Essa estratégia é importante, porque, à medida que o aluno vai internalizando as estratégias cognitivas necessárias para o item resolvido, ele tem a oportunidade de usá-las nas resoluções dos itens subsequentes.

Destacamos, ainda, que as atividades propostas dialogam com a BNCC, no que se referem às estratégias e procedimentos de leitura propostos na base (BRASIL, p.74).

Buscamos trazer textos que dialogam com esse universo juvenil, pois, em consonância também com a base, cremos que “o interesse por um tema pode ser tão grande que mobiliza para leituras mais desafiadoras [...] O grau de envolvimento com uma personagem ou um universo ficcional, em função da leitura de livros e HQs anteriores, da vivência com filmes e games relacionados, da participação em comunidades de fãs etc., pode ser tamanho que encoraje a leitura de trechos de maior extensão e complexidade lexical ou sintática do que os em geral lidos” (BRASIL, p. 76).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Agora, que você se apropriou dos conceitos de inferir os efeitos de sentido em textos, resolva as questões propostas a seguir.

Leia o texto 1.

Aviso Importante

O uso excessivo do telefone celular
Frita o seu cérebro como uma fofinha.
Não é verdade, mas espalha, espalha.

(Da série “Poesia numa Hora dessas?!”)

VERÍSSIMO, Luís. **Mais comédias para ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

01. A partir do texto 1, podemos inferir que

- A) a verdade sempre se espalha.
- B) o que é verdade pode se tornar mentira.
- C) a mentira contada muitas vezes pode ser falsa.
- D) o uso do celular pode acabar com o seu cérebro.

E) a mentira pode se espalhar como se fosse verdade.



#Gabarito

01. Professor(a), o texto 1 traz uma temática bem atual: o uso de aparelho celular. Aproveite esse momento para perguntar a seus alunos qual o posicionamento deles em relação ao uso excessivo do celular.

Questão fácil: Inferir informação expressa pelo narrador.

GABARITO: E

Leia o texto 2.

“Uma mulher sem um homem é como um peixe sem bicicleta”.

Disponível em: <https://pt.dopl3r.com/memes/engra%C3%A7ado/uma-mulher-sem-um-homem-e-como-um-peixe-sem-uma-bicicleta/302578>. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

02. A partir do texto 2, infere-se que

- A) mulher anda de bicicleta.
- B) mulheres são autossuficientes.
- C) mulheres precisam dos homens.
- D) peixes precisam de bicicleta para nadar.
- E) mulheres são peixes andando de bicicleta.



#Gabarito

Professor(a), o texto 2 traz uma excelente oportunidade de debate sobre a desenvoltura da mulher na sociedade. Aproveite para, antes de resolver a questão, pedir aos alunos que interpretem o sentido expresso pelo texto 2. É importante que eles consigam compreender que a relação expressa entre a inutilidade de uma bicicleta para um peixe está posta na mesma proporção de a mulher não depender do homem para realizar seus feitos.

Professor(a), trouxemos algumas informações sobre o gênero AFORISMO.

Do Lat. *aphorismu* < Gr. *aphorismós*, delimitação s.m. proposição; máxima; rifão; sentença que em poucas palavras encerra um princípio moral. Ditado rico de sentido e conciso, que exprime um princípio moral ou um pensamento relacionado à ciência, arte, moral ou crença: aforismos jurídicos; Hipócrates exprimia-se por meio de aforismos.

Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/aforisma/>. Acesso em: 07 set. 2019.

Para apresentar, se desejar, a história do gênero, acessar: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Aforismo>.

02. Questão fácil: Inferir ideia principal do texto.

Professor(a), se necessário, explique o sentido do termo autossuficiência:

Condição do que se basta a si próprio.

Disponível em: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008/2013, <https://dicionario.priberam.org/autossufici%C3%Aancia>. Acesso em: 24 ago. 2019.

GABARITO: B

Leia o texto 3.

NOTA SOBRE ELA

Ela aprendeu que quem julga ela com os “zói”, deixa de conhecer ela de verdade. E ela tá tão preocupada que não vai nem dormir hoje!

Edmilson Filho

Disponível em: https://instagram.com/edmilson_filho. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

03. A partir da leitura do texto, podemos inferir

- A) que a mulher fica muito preocupada com a verdade alheia.
- B) que a mulher dorme independente de sua própria preocupação.
- C) que a mulher não tem preocupação com a opinião dos outros sobre ela.
- D) que a mulher não gosta de ser julgada e isso interfere profundamente no seu sono.
- E) que a mulher é muito dependente dos outros de forma que dorme preocupada com o que os outros pensam.



#Gabarito

O texto 3, assim como o texto 2, também aborda a temática da mulher, mais especificamente, aborda a questão do julgamento sobre as ações realizadas. É mais um momento que pode suscitar um rico debate.

03. Questão fácil: Inferir ideia principal. GABARITO: C

Leia o texto 4.

Quem é Thanos?

Thanos é o maior vilão dos cinemas na atualidade, especialmente depois do sucesso de “*Vingadores: Guerra Infinita*” e “*Vingadores Ultimato*”. Na primeira etapa da saga idealizada pelos diretores Anthony e Joe Russo, o que move o vilão é o desafio de reunir as joias do Infinito. Em “*Vingadores Ultimato*”, a grande luta, aparentemente inconquistável, é retomada. O próximo filme da Marvel, previsto para estrear em novembro de 2020, apresentará os Deviantes. Por ser oriundo dessa raça, presume-se que a origem de Thanos seja revelada na nova aventura no filme: “*Os Eternos*”.

Fonte: GAMA, Victor. “Os Eternos” pode trazer Thanos de volta ao MCU; veja como. **UOL/BOL**. 21 ago. 2019. Observatório do Cinema. Disponível em: <https://observatoriodocinema.bol.uol.com.br/artigos/2019/>. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

Leia o texto 5.

Quem é Thanos perto de mainha com a chinela na mão?

Fonte: **Um Repente Por Um Dia**. Disponível em: <https://www.facebook.com/UmRepentePorDia/>. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

04. Infere-se a partir da leitura do texto 5 que

- A) o poder de mainha com a chinela na mão é bem inferior ao de Thanos.
- B) o poder de mainha mesmo com a chinela na mão perde para o de Thanos.
- C) o poder de mainha com a chinela na mão se aproxima ao poder de Thanos.
- D) o poder de mainha com a chinela na mão é tão grande quanto o de Thanos.
- E) o poder de mainha com a chinela na mão é maior até que o poder de Thanos.



#Gabarito

Professor(a), o texto 5 ainda tangencia a temática do texto 4. Todavia, traz uma dose de humor ao comparar o poder da mãe com uma chinela na mão ao poder de Thanos.

Vale ressaltar que, aqui, temos um cruzamento do descritor 2 com o descritor 22, que diz respeito a reconhecer os efeitos de humor e ironia.

Vale a pena instigar uma boa discussão também com os alunos a respeito do efeito de sentido que o autor pretendeu quando perguntou: Quem é Thanos?

Como quem sugere que não há ninguém mais poderoso que “mainha com a chinela na mão”, nesse sentido, essa questão também dialoga com o descritor 3, que se refere a inferir o sentido de palavras e expressões.

04. Questão média: inferir efeito de sentido da pergunta elaborada pelo autor.

GABARITO: E

05. Comparando o posicionamento apresentado pelos autores nos textos 4 e 5, pode-se inferir que cada autor

- A) deseja evidenciar o poder de seu personagem.
- B) revela quem possui o maior poder na atualidade.
- C) procura destacar a superioridade do vilão Thanos.
- D) intenciona apresentar o quanto Thanos tem poder.
- E) pretende mostrar a origem do maior poder do mundo.



#Gabarito

Professor (a), essa questão tem o propósito de levar o aluno a fazer uma análise comparada da atitude dos autores ao apresentar nos textos 4 e 5, respectivamente, Thanos e mainha.

Como já mencionamos, cada autor busca evidenciar o poder de seus personagens. O texto 5 traz um traço de humor ao comparar o poder de mainha ao poder do maior vilão da Marvel, capaz de enfrentar sozinho o grupo de Vingadores. Essa questão possibilita também discutir a respeito da característica aguerrida da mãe nordestina, batalhadora e firme com seus filhos. Caso seja interessante, pode mencionar também o personagem Suricate Seboso, que apresenta um perfil de mãe rigorosa na educação dos filhos. O personagem apresenta também traços nordestinos e cearenses bem acentuados.

Veja algumas imagens em:

<https://www.google.com/>



#Gabarito

05. Questão média: Inferir informação a respeito do posicionamento do autor GABARITO: A

Leia o texto 6.

Aula de Física

-Joãozinho me dê um exemplo de energia desperdiçada?

E o garoto responde:

-Contar a história de arrepiar os cabelos para um careca.

Disponível em: <https://www.piadas.com.br/> Acesso em: 24 ago. 2019. (adaptado).

06. A partir do título do texto 6: “Aula de Física”, podemos inferir que o tema que relaciona o título ao texto é

- A) o homem ser careca e não poder arrepiar os cabelos.
- B) a única relação é que a piada acontece na aula de física.
- C) a pergunta do professor respondida corretamente pelo aluno.
- D) a relação entre disposição para contar uma história e o fato de o homem ser careca.
- E) a energia, que é um assunto da física, usada na piada como sinônimo de disposição para algo.

#Gabarito

Professor(a), o texto 6 também traz um traço de humor e remete a um universo também bastante conhecido, que é o mundo sob a ótica do personagem Joãozinho, famoso por sua expertise. O efeito de humor se constrói no duplo sentido de “perda de energia”, um no sentido de esforço físico, e outro como fenômeno físico.

Em seguida, sugerimos uma página que traz uma explicação bem interessante sobre esse fenômeno por meio de um infográfico. Se desejar também peça umas dicas ao professor de física.

Sugestões de pesquisa:

GOUVEIA, Rosimar. **Energia**. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/energia/>. Acesso em: 25 ago. 2019.

06. Questão média: inferir temática do texto. GABARITO: D

Agora, vamos aplicar o conhecimento que aprendemos nesta aula para responder às questões 7, 8 e 9 a partir da leitura do artigo de opinião que segue.

Leia o texto 7.

O mundo está em choque: Marta, uma mulher, usou um batom

Ontem ocorreu um fuzuê dos grandes pelo fato de a craque Marta, maior goleadora da história das Copas, ter usado um forte batom roxo na partida contra a Itália. Sim, um batom: um cosmético comumente usado por mulheres para colorir os lábios. Mas por que essa estranheza? A surpresa pública pode ser explicada por inúmeros motivos, mas não há como fugir do viés de “masculinização” do esporte feminino.

Mais interessante do que notar que o padrão de condutas do lado masculino do esporte é adotado sem oposições, chama atenção a curiosa conveniência na escolha do que é imposto. Nem tudo o que ocorre com o futebol masculino é transferido ao feminino. As vantagens monetárias e privilégios de escolhas, certamente, não são.

Até aqui, tema batido e bem explorado pelas sensatas pessoas que acompanham a discrepância de tratamento entre as modalidades esportivas.

A partir daí podemos ter uma breve noção do quão espantoso é uma mulher usar um batom — pasmem! — em uma partida de futebol. Não estamos acostumados a isso.

Ali, no campo, estão mulheres que correm não apenas em busca da bola e do gol, mas também de visibilidade, atenção e respaldo. Elas querem o calor da torcida e a sonora vibração coletiva em um tamanho que possa se traduzir em valorização do esporte que praticam. É um jogo também de sobrevivência.

Lembram-se dos Cavaleiros do Zodíaco? Todas as amazonas que lutavam pela deusa Atena eram obrigadas a usar máscaras. O motivo é muito simples: ao lutar, as mulheres deveriam abrir mão de sua feminilidade para guerrear em pé de igualdade com os homens, passando pelo mesmo treinamento árduo que eles e desprezando seus trejeitos, com o objetivo de se fortalecer, de

igualar-se aos guerreiros. Afinal, o forte era o homem, o cavaleiro. Isso não é à toa.

Ao jogar por sua nação, as mulheres da Seleção Brasileira, bem como as de todas as outras, parecem estar sob as mesmas expectativas que as de Atenas. E um simples detalhe, como um batom, já se mostra suficiente para o coletivo e espantoso vendaval de matérias sobre algo tão banal na vida de uma mulher, independentemente do marketing envolvido. [...] Quem sabe essa iniciativa possa demonstrar que não é algo tão utópico o futebol ser também um esporte de garotas. Assim, paulatinamente, as máscaras atenienses do esporte podem ir caindo, com ou sem enxame em volta.

CONCEIÇÃO, Mateus. **O mundo está em choque: Marta, uma mulher, usou um batom.** Disponível em: <https://www.revistabula.com/>. Acesso: 25 ago. 2019. (adaptado).

07. Pode-se inferir que o artigo trata

- A) do futebol feminino.
- B) do empoderamento feminino.
- C) da masculinização do esporte.
- D) da discrepância entre as modalidades esportivas.
- E) da feminilidade da Marta ao usar batom em um jogo de futebol.



#Gabarito

Professor(a), o texto 7 traz um assunto que já apresentamos nesta aula, a saber, o empoderamento feminino. Vale a pena uma leitura atenta do Artigo de opinião. Por se tratar de um assunto bem popular no Brasil, acreditamos que os alunos tenham repertório cultural para emitir suas opiniões a esse respeito. Inclusive sobre o futebol feminino.

Sobre empoderamento feminino, é interessante abordar seu conceito para os(as) alunos(as).

Empoderamento feminino é o ato de conceder o poder de participação social às mulheres, garantindo que possam estar cientes sobre a luta pelos seus direitos, como a total igualdade entre os gêneros, por exemplo.

Empoderamento feminino: entenda mais sobre este assunto. Disponível em: <https://www.wickbold.com.br/empoderamento-feminino-entenda-mais-sobre-este-assunto/>. Acesso em: 26 ago. 2019.

Professor(a), ressaltamos, ainda, que leituras dessa natureza dialogam com o que a BNCC propõe no campo jornalístico-midiático. De acordo com a Base, “trata-se de ampliar as possibilidades de participação dos jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, as quais estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de consolidar habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que mantenham os jovens interessados pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e que afetam a vida das pessoas” (BRASIL, 2017, p. 519).

07. Questão difícil: Inferir temática em artiao. GABARITO: C

A partir daí podemos ter uma breve noção do quão espantoso é uma mulher usar um batom— **pasmem!** —em uma partida de futebol. Não estamos acostumados com isso.

08. A partir da expressão “pasmem!”, usada no trecho destacado, podemos inferir que

- A) indica uma ironia, pois não se pode usar batom em um campo.
- B) indica decepção, pois foi decepcionante Marta usar batom em campo.
- C) indica empoderamento, pois Marta usou batom em uma partida de futebol.
- D) indica tristeza, pois uma mulher, além de jogar futebol, usou batom em campo.
- E) indica uma ironia, pois mulheres usam batom comumente, mesmo assim, a mídia ficou espantada por Marta jogar de batom.

09. Ao referir-se à questão de as guerreiras terem de usar máscaras no Cavaleiro do Zodíaco, assinale como o artigo faz relação entre a mulher e o esporte.

- A) A necessidade imposta pela sociedade de uma mulher ter de esquecer a feminilidade para ficar em pé de igualdade com o homem.
- B) A necessidade de a mulher esconder sua feminilidade para ganhar um jogo de futebol.
- C) A necessidade de usar máscaras para lutar pelos seus ideais de forma que a sociedade aceite que a mulher pode fazer tudo o que ela quer.
- D) A questão de o futebol feminino estar mais atrelado ao homem que à mulher e essa ter que se afirmar.
- E) A questão de o esporte estar dominado por homens e não permitir que mulheres também pratiquem esportes.



#Gabarito

08. Questão difícil: Inferir efeito de sentido da expressão no artigo. GABARITO: E

09. Questão difícil: relaciona a interpretação do fato de a mulher necessitar esquecer a feminilidade para ficar em pé de igualdade com o homem. GABARITO: A



Enem

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), a questão apresentada nesta seção é referente ao Enem. Peça aos alunos para resolverem-na em, no máximo, 05 minutos e espere para poder corrigi-la. Faça a questão, se possível, estabelecendo uma conexão com o que foi visto na resolução das demais questões, que seguem o modelo Spaece, e a questão proposta pelo Enem, que mantém relação com a habilidade dos descritores explorada na aula.

Turma, como podemos perceber, inferir informações em textos verbais é uma habilidade avaliada no Enem. Teste seus conhecimentos sobre esse assunto resolvendo a questão a seguir.

(Enem – 2013)

Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. “Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito”, observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exhibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça. “Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte”, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. “E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor”, acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. “Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabetes”, exemplifica Claudia.

DESGUALDO, P. **Revista Saúde**. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012
(adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que

- A) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- B) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- C) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- D) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- E) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.



#Gabarito

GABARITO: A



Encerrando o assunto

Caro estudante, estamos chegando ao fim desta aula, cujo objetivo principal foi inferir informações em textos verbais. Você viu que ao fazer inferências somos mais habilidosos com os textos que produzimos e com os textos que lemos. Além disso, essa habilidade está muito relacionada à comunicação e está diretamente relacionada ao contexto no qual os textos estão inseridos. Dessa maneira, é necessário que estejamos atentos ao propósito comunicativo do nosso interlocutor para que possamos interpretar corretamente a mensagem e, assim, analisarmos se a linguagem foi empregada no sentido literal (real) ou no sentido figurado. Gostaríamos de destacar que todos os conhecimentos trabalhados, aqui, são importantes para que você exerça de maneira competente o processo de comunicação tanto em interações na escola quanto em sua vida cotidiana.

Para encerrar o assunto, gostaríamos de propor a você um exercício prático de consolidação da habilidade e das temáticas estudadas para realizar em outro momento de estudo em casa ou no laboratório da escola. Você topa?

Pois bem, nesta aula, abordamos duas vertentes de leitura: textos relacionados ao humor e ao empoderamento feminino. Vamos aprender um pouco mais sobre elas.

Observe! #FicaAdica



Professor(a),

a atividade proposta pode ser explorada na perspectiva de envolver uma leitura analítica e crítica a respeito das estratégias de marketing em anúncios publicitários, nos quais a habilidade de realizar inferência é primordial para que o aluno compreenda a real intenção do publicitário ao produzir o anúncio que serve de base para essa leitura. Já a segunda proposta traz uma excelente discussão sobre empoderamento e feminismo. Esses dois termos são muito abordados, mas ainda há vários equívocos relacionados a essa temática. É importante que os alunos leiam um pouco mais sobre esse assunto também. Por isso, na medida do possível, estimule-os a realizar essas atividades adicionais. Caso tenha outras ideias que você julgue ser

PROPOSTA 1

Recentemente, a Operadora Oi lançou uma série de comerciais para apresentar o seu novo serviço de Internet. A agência publicitária responsável pelos anúncios fez uso da inferência para provocar o efeito de humor em seus comerciais. Protagonizam a campanha os comediantes Rafael Portugal e Júlia Rabello. Assista ao vídeo que selecionamos, disponível em: <https://youtu.be/l6wnt0cTKO0> , e analise como o efeito de humor foi construído na interação entre o casal.



Ficha Técnica Filme Reações

Agência: Artplan

Anunciante: Oi

Campanha: Fibra

Diretores de Criação: Alessandra Sadock e Daniela Ribeiro

Criação: Alessandra Sadock, Daniela Robeiro, Marcello Noronha, Felipe Mendonça, Luiz César (Steve) Faria e Fábio Saboya

Diretora de Produção e Operações: Clariana Regiani

RTVC: Felipe Cunha

Diretora de Atendimento: Ana Paula Sanches

Atendimento: Cristiana Miranda, Priscilla França, Priscilla Hartz e João Tolezano

Diretor de Planejamento: Germano Spinola

Diretor Geral de Mídia: Sabrina Frota

Mídia: Amália Machado, Gabriel Netto

Aprovação do cliente: Alessandra Issa, Patrícia Osório, Gabriela Treiger, Fernanda Lima e Julia Ururahy

Produtora: O2 Filmes

Diretor: Paulo Caruso

Áudio: Sonido

Foto: Maurício Nahas

Disponível em: <http://propmark.com.br/>. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

PROPOSTA 2

O QUE É EMPODERAMENTO FEMININO? ENTENDA SOBRE O TEMA E EMPODERE-SE.

Empoderamento é hoje um termo muito usado, mas será que você já parou para pensar na importância e na responsabilidade social, emocional, profissional e pessoal que ele carrega em si? Talvez não. E esse termo é algo tão rico de influência que você precisa sim se informar para perceber isso e para bravar por aí sobre empoderamento feminino. Então, que tal fazer uma leitura bem atenta sobre o assunto e realizar uma roda de conversa com os colegas?

SOARES, Mari. **O que é empoderamento feminino? entenda sobre o tema e empodere-se.** Disponível em: <https://zenklub.com.br/maneiras-de-empoderar-as-mulheres/> Acesso em: 26 ago. 2019



Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Consegui inferir o sentido de expressões em textos verbais?		
Consegui compreender a relação entre o humor e o processo de inferência?		
Consegui perceber a relação entre sentido real e sentido figurado na geração de sentido de expressões em diferentes contextos?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

Para localizar as leituras sugeridas, acesse:

<https://www.portaleducacao.com.br/>

<https://dicionario.priberam.org/>

<https://www.wickbold.com.br/empoderamento-feminino-entenda-mais-sobre-este-assunto/>

<https://zenklub.com.br/maneiras-de-empoderar-as-mulheres/>

Para assistir aos filmes indicados, acesse:

<https://youtu.be/wZTTtipcnQs>

<https://youtu.be/l6wnt0cTKO0>



GABARITO

QUESTÕES	GABARITO	DETALHAMENTO DO NÍVEL
Questão 01	E	Questão fácil: Inferir informação expressa pelo narrador.
Questão 02	B	Questão fácil: Inferir ideia principal do texto.
Questão 03	C	Questão fácil: Inferir ideia principal.
Questão 04	E	Questão média: Inferir efeito de sentido da pergunta elaborada pelo autor.
Questão 05	A	Questão média: Inferir informação a respeito do posicionamento do autor.
Questão 06	D	Questão média: Inferir temática do texto.
Questão 07	C	Questão difícil: Inferir temática em artigo.
Questão 08	E	Questão difícil: Inferir efeito de sentido da expressão no artigo.
Questão 09	A	Questão difícil: Relaciona a interpretação do fato de a mulher necessitar esquecer a feminilidade para ficar em pé de igualdade com o homem.
Questão 10	A	ENEM